



COMO CITAR ESTE CAPÍTULO:

FERREIRA H, S. Citação, sistema de chamada e referências. In: FERREIRA H, S. (Ed.). Redação de Trabalhos Acadêmicos nas Áreas das Ciências Biológicas e da Saúde. Rio de Janeiro: Rubio, 2012. cap. 4, p.75-94. ISBN 978-85-64956-05-6

Citação, Sistema de Chamada e Referências

4

"O homem branco riscou na areia um círculo pequeno e falou ao pele vermelha: Isto é o que os índios sabem. Depois, riscando um círculo maior em torno do pequeno, acrescentou: E isto é o que o branco sabe. O selvagem tomou o bastão e traçou um círculo ainda maior, abrangendo ambos os círculos, e disse: Isto é o que branco e vermelho não sabem."

Carl Sandburg

INTRODUÇÃO

Citações são menções no texto a informações obtidas de outros trabalhos, cuja função é esclarecer ou fundamentar os argumentos ou análises do autor.¹ Na redação científica, o texto deve ter embasamento na literatura ou nos resultados do próprio trabalho. Qualquer frase introduzida sem atender a essas características deve deixar evidente que decorre da interpretação ou especulação do autor, ou seja, nada pode ficar sem fundamentação. Assim, toda informação constante de um texto que tenha sido extraída de outro texto é denominada "citação", e a fonte original deve ser obrigatoriamente identificada por meio de um "sistema de chamada" que remete à respectiva referência. Esta é definida como "um conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite a sua identificação individual".² Por exemplo:

Considerando os riscos e benefícios advindos da utilização da multimistura, não se justifica sua utilização como estratégia de prevenção da desnutrição. (FERREIRA; CAVALCANTE; ASSUNCAO, 2010).

FERREIRA, H. S.; CAVALCANTE, S. A.; ASSUNCAO, M. L. Composição química e eficácia da multimistura como suplemento dietético: revisão da literatura. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 15, suppl. 2, p. 3207-3220, 2011.

O texto "Considerando os riscos [...] prevenção da desnutrição" é uma citação.

O texto entre parênteses "(FERREIRA; CAVALCANTE; ASSUNCAO, 2010)" representa o sistema de chamada, neste caso, no forma-

to autor-data, mas poderia ser no formato numérico, como será visto mais adiante.

O texto "FERREIRA, H. S.; [...] v.15, suppl. 2, p. 3207-3220, 2011." é a referência, que está na norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), mas poderia estar em outro estilo, tal como o de Vancouver.

Nota: embora algumas instituições e revistas científicas ainda utilizem a expressão "referência bibliográfica", a ABNT, por meio da NBR 6023, recomenda o emprego do termo "Referência" de forma genérica, haja vista a diversidade de fontes de informação não bibliográficas (fontes eletrônicas, documentais) utilizadas nos textos científicos. Pelo mesmo motivo recomenda-se usar a palavra "citação" em vez de "citação bibliográfica".

1 CITAÇÃO

Conforme a ABNT (2002),³ é a menção de uma informação extraída de outra fonte. Classifica-se em:

- Citação direta.
- Citação indireta.
- Citação da citação.

Citação direta

Diz respeito à transcrição literal de textos de outros autores, o qual deve ser reproduzido entre aspas ou destacado por meio tipográfico da maneira exata como consta no original. Devem-se observar as seguintes recomendações:

- Citações longas (mais de três linhas) devem constituir um parágrafo independente, com um recuo de 4cm da margem esquerda, letra menor que a do texto sem aspas e espaçamento 1 entre linhas. Quando for utilizado o sistema de chamada autor-data, deve-se explicitar o número da página na qual o texto citado se encontra no documento original. Exemplo:

O texto a seguir (YPIRANGA, 1981, p.18) caracteriza bem o conflito vivido pela categoria:

...sendo o estado nutricional efeito muito nítido e até típico do posicionamento do indivíduo e do seu agrupamento na estrutura social, fica bastante clara a grande relatividade do papel do profissional na alteração desse quadro. Isto é, estaremos sendo ter-

rivelmente ingênuos se julgarmos que nossa prática como nutricionistas é condição necessária e suficiente para eliminação dos problemas nutricionais da população. Pelo contrário, se analisarmos detidamente o papel, ou papéis que temos sido chamados a executar, identificaremos, com grande predominância, aqueles que se referem à introdução de mecanismos de racionalização no consumo de alimentos e os de caráter paternalista.

A ABNT só define que o tamanho da fonte deve ser reduzido (menor do que 12). Neste manual sugere-se usar fonte 10.

Citações curtas (com até 3 linhas) devem estar contidas entre aspas duplas (as aspas simples são utilizadas para destacar expressões ou palavras que estejam em uma frase entre aspas duplas):

Existe, portanto, a necessidade de que a categoria aprofunde essa discussão, objetivando, conforme escreveu Durães e Coelho (1996, p.2), "[...] sairmos do conservadorismo, da neutralidade, da postura acrítica e de assumirmos efetivamente nosso papel social ante tão grave situação".

A notação [...] indica supressão de parte do texto original.

Nas citações diretas devem ser indicadas as supressões de texto, as interpolações, as ênfases ou destaques, as traduções e os erros, ao que se procede do seguinte modo:

- **Supressão:** deve-se usar [...].
- **Interpolação (explicação, acréscimo ou comentário):** deve-se colocá-la entre colchetes.
- **Ênfase ou destaque:** para enfatizar trechos da citação, deve-se destacá-los (negrito ou itálico) indicando essa alteração com a expressão "grifo nosso" entre parênteses, após a chamada da citação, ou "grifo do autor", caso o destaque já faça parte da obra consultada.
- **Tradução:** deve-se indicar que o trecho citado foi traduzido (tradução nossa).
- **Erro (gramatical ou lógico):** deve-se usar a expressão latina sic (assim mesmo), entre colchetes logo após a ocorrência do erro.

A seguir, apresenta-se uma série de exemplos para essas situações:

Ferrari (1982, p. 1) define conhecimento como "a relação que existe entre o objeto a ser conhecido e o sujeito que o conhece [...]".

"O Sport [o mais querido e tradicional clube de futebol do Norte e Nordeste] será um autêntico campeão, pois nasceu sob o signo da valentia e dele jamais se apartará." (FONSECA, 1905, p. 28).

“O problema fundamental em relação aos direitos do homem [inclusive, o direito a não ter fome] não é tanto o de justificá-los, mas o de protegê-los. Trata-se de um problema não filosófico, mas político.” (BOBBIO, 1992, p. 23-24).

Valéry (1999, p. 197) considera que “a Poesia é uma arte da Linguagem; certas combinações de palavras podem produzir uma emoção que outras não produzem, e que denominamos **poética**” (grifo do autor).

“[...] a Constituição da 1988 adotou uma decisão política fundamental: inserir o princípio da **dignidade humana** como princípio fundamental da República Federativa [...]” (ROSENVALD, 2005, p. 51, grifo nosso).

Segundo Monteiro et al. (1995, p. 105, tradução nossa) “O Brasil está mudando rapidamente de um padrão epidemiológico marcado pelo déficit dietético para um de excesso alimentar”, caracterizando a chamada transição nutricional.

Impõe-se **uma política que**, acelerando o processo de desenvolvimento, quebrando as mais reacionárias forças de contenção que impedem o acesso à economia do país a grupos e setores enormes da nacionalidade, **venham** [sic] a criar os meios indispensáveis à elevação dos nossos padrões de alimentação.

Citação indireta

Ocorre quando o texto é baseado na obra de outros autores, mas não é reproduzido literalmente tal como ocorre na citação direta. Exemplo:

Estudos envolvendo populações da África e do Pacífico Sul, cujas dietas contêm grandes proporções de óleo de coco (80% da ingestão de lipídios por dia), não encontraram associação entre a ingestão dessa fonte lipídica e a ocorrência de obesidade ou dislipidemia (8-10).

Nesse exemplo utilizou-se o sistema de chamada numérico. Na lista de referências, aquelas que estiverem impressas, respectivamente, com os números 8, 9 e 10, correspondem aos trabalhos em que o autor se fundamentou para redigir a citação.

Ainda com relação ao sistema numérico, algumas revistas adotam o número sobrescrito, em vez de entre parênteses: “[...] ocorrência de obesidade ou dislipidemia⁸⁻¹⁰”.

Se o sistema de chamada for o autor-data, e não o numérico, a citação ficaria assim: “[...] ocorrência de obesidade ou dislipidemia (AMARASIRI; DISSANAYAKE, 2006; LIPOETO et al., 2004; PRIOR et al., 1991)”.

Observação: quando houver dois ou mais autores na mesma citação, como neste caso, estes são colocados em ordem alfabética.

Citação da citação

É a citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original. Não deve ser uma situação rotineira, pois todo esforço deve ser empreendido para se obter acesso ao texto original que se pretende citar. Dependendo da situação, o autor ao utilizar uma citação da citação pode ser induzido a erro se o contexto em que as informações foram lidas diferir daquele em que o autor original as publicou. Contudo, algumas vezes é quase impossível obter o documento primário e, diante da importância da utilização daquela informação, lança-se mão deste recurso.

No texto, coloca-se o sobrenome do autor e ano de publicação do documento em que não se teve acesso ao original, seguido da expressão *apud* (citado por) e, em seguida, o sobrenome do autor e ano de publicação do documento efetivamente consultado. Exemplo:

Segundo Batista-Filho (1991 *apud* FERREIRA, 2000, p. 129), “é provável que nenhuma outra situação do processo saúde-doença esteja tão estreitamente associada às condições socioeconômicas como o estado nutricional”.

Ou

É provável que “nenhuma outra situação do processo saúde-doença esteja tão estreitamente associada às condições socioeconômicas como o estado nutricional” (BATISTA FILHO, 1991 *apud* FERREIRA, 2000, p.129).

Observe-se que, nesse exemplo de citação da citação, há um trecho entre aspas, indicando uma transcrição literal. Portanto, trata-se de uma citação da citação em relação ao documento original, mas citação direta em relação ao documento consultado. Tal aspecto justifica a inclusão do número da página do trabalho consultado no local em que se encontra o trecho citado. Caso contrário, se não houvesse tido transcrição literal (citação indireta), não seria necessário incluir tal informação.

SISTEMA DE CHAMADA (APRESENTAÇÃO DE AUTORES NO TEXTO)

De acordo com a ABNT, as citações devem ser indicadas no texto por um sistema de chamada, que pode ser numérico ou autor-data. Qualquer

que seja o método adotado, deve ser seguido de modo consistente ao longo de todo o trabalho, permitindo sua associação na lista de referências ou em notas de rodapé.⁴

Sistema numérico

Neste sistema, a indicação da fonte é feita por uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo à lista de referências no final do trabalho, na mesma ordem em que aparecem no texto.

A indicação da numeração pode ser feita entre parênteses, alinhada ao texto, ou situada pouco acima da linha do texto (sobrescrito), após a pontuação que fecha a citação.

Seguem alguns exemplos de utilização do sistema numérico de chamada.

O déficit estatural em crianças é um indicador de desnutrição crônica.³

Ou

O déficit estatural em crianças é um indicador de desnutrição crônica. (3)

Ou

Segundo Ferreira,³ o déficit estatural em crianças é um indicador de desnutrição [...].

Na lista de referências:

1. FULANO, D. T. Título, *Revista*, v. 1, n. 1, p. 1-2, ano.
2. BELTRANO, S. S. Título, *Revista*, v. 1, n. 1, p. 1-2, ano.
3. FERREIRA, H. S. *Desnutrição: magnitude, significado social e possibilidade de prevenção*. Maceió: EDUFAL, 2000.
4. CICRANO, E. F. Título, *Revista*, v. 1, n. 1, p. 1-2, ano.
5. COUVE, M. Título, *Revista*, v. 1, n. 1, p. 1-2, ano.

Esses exemplos estão baseados nas normas da ABNT. No sistema Vancouver, a indicação numérica fica antes da pontuação: [...] desnutrição crônica³. OU [...] desnutrição crônica (3). OU Segundo Ferreira³, [...].

Como a numeração segue a ordem de citação, observe que o exemplo apresentado foi a terceira citação considerando-se o texto completo.

Quando há necessidade de incluir o nome do autor no fluxo do texto, coloca-se o nome normalmente, sem incluir a data entre parênteses (esta é uma norma apenas para o sistema autor-data), e coloca-se a chamada numérica (entre parênteses ou sobrescrita). Se houver necessidade de fazer referência à data, essa aparece no fluxo normal do texto. Exemplo:

De acordo com Assunção e Marques, (10) [...]

Ou

De acordo com Assunção e Marques,¹⁰ [...]

Ou

Muito antes de Pasteur, em 1860,¹⁵ ter demonstrado experimentalmente que os micro-organismos eram responsáveis por muitas enfermidades e, ainda, bem antes do isolamento do *Vibrio cholerae* por Robert Koch, em 1884,¹⁶ Snow evidenciou, por meio de estudos observacionais que a cólera era provocada por “parasitas invisíveis”.¹⁷

Sistema autor-data

As chamadas após as citações são feitas pelo sobrenome do autor (ou instituição responsável), seguido do ano de publicação do trabalho. Nesse caso, a lista de referências é redigida em ordem alfabética.

CITAÇÃO DE TRABALHO COM ÚNICO AUTOR

Segundo Ferreira (2000), o déficit estatural em crianças é um indicador de...

Ou

O déficit estatural em crianças é um indicador de desnutrição crônica (FERREIRA, 2000).

CITAÇÃO DE TRABALHO COM DOIS AUTORES

Em termos de magnitude, conforme relataram Vieira e Ferreira (2010), a anemia constituiu-se no principal agravamento nutricional do Brasil.

Ou

Em termos de magnitude, a anemia constituiu-se no principal agravamento nutricional do Brasil (VIEIRA; FERREIRA, 2010).

CITAÇÃO DE TRABALHO COM TRÊS AUTORES

Lima, Oliveira e Ferreira (2010) observaram que...

Ou

Foi observado que... (LIMA; OLIVEIRA; FERREIRA, 2010).

CITAÇÃO DE TRABALHO COM QUATRO OU MAIS AUTORES

Barros et al. (2006) afirmam que os estudos de coorte permitem...

Ou

Os estudos de coorte permitem... (BARROS et al., 2006).

Nota: conforme ilustrado nesses exemplos, quando se encontra no fluxo normal da frase, o nome do autor (ou autores) é redigido em letras minúsculas, à exceção da primeira letra, obviamente. Contudo, quando é colocado entre parênteses, deve ser redigido com letras maiúsculas: Segundo Chorão (2000), a dor dói (**OU**) A dor dói (**CHORÃO**, 2000).

Considerando as citações exemplificadas, a lista de referências (em ordem alfabética e não numeradas conforme a ordem de citação, como se faz quando o sistema de chamada é o numérico) seria a seguinte:

BARROS, A. J. D.; SANTOS, I. S.; VICTORA, C. G. et al. Coorte de nascimentos de Pelotas, 2004: metodologia e descrição. *Revista de Saúde Pública*, v. 40, n. 3, p. 402-413, 2006.

FERREIRA, H. S. **Desnutrição:** magnitude, significado social e possibilidade de prevenção. Maceió: EDUFAL, 2000.

LIMA, M. A. A.; OLIVEIRA, M. A. A.; FERREIRA, H. S. Confiabilidade dos dados antropométricos obtidos em crianças atendidas na Rede Básica de Saúde de Alagoas. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 13, n. 1, p. 69-82, 2010.

VIEIRA, R. C. S.; FERREIRA, H. S. Prevalência de anemia em crianças brasileiras, segundo diferentes cenários epidemiológicos. *Revista de Nutrição*. v. 23, n. 3, p. 433-444, 2010.

VÁRIOS TRABALHOS DE AUTORES DIFERENTES

Quando se utiliza a citação indireta, é comum ocorrer a situação em que o autor resume ou consolida a mensagem contida em dois ou mais trabalhos. Nesse caso, redigem-se os "autores-datas" separados por vírgula quando no fluxo do texto ou por ponto e vírgula quando entre parênteses. Nas duas situações os autores são organizados em ordem alfabética. Exemplo:

Barros e Alencar (2005), Engstron (1974), Hoffmann et al. (2001) e Nielsen, Nailsen e Noelson (2002) estudaram o fenômeno...

A ABNT não exemplifica como se procede às chamadas quando múltiplos autores são citados ao mesmo tempo no fluxo da frase. Neste manual, sugere-se o formato ilustrado neste exemplo.

Ou

O fenômeno tem sido estudado por diversos autores. (BARROS; ALENCAR, 2005; EGSTRON, 1974; HOFFMANN et al., 2001; NIELSEN; NAILSEN; NOELSON, 2002).

Chama-se a atenção para o ponto final inserido após a citação e, mais uma vez, após o fecha-parêntese, conforme recomenda a ABNT.

DOCUMENTOS DO MESMO AUTOR PUBLICADOS NO MESMO ANO

Na citação de dois ou mais trabalhos do mesmo autor (ou autores) publicados no mesmo ano, distinguem-se os trabalhos pela colocação de letras sequenciais após o ano:

...Santos e Anjos (2010a)... Santos e Anjos (2010b)...

Ou

(SANTOS; ANJOS, 2010a, 2010b)

VÁRIOS TRABALHOS DO MESMO AUTOR

Quando se refere ao mesmo autor várias vezes na mesma citação, distinguem-se os trabalhos simplesmente pela indicação das respectivas datas de publicação, em ordem cronológica:

Em uma série de investigações conduzidas por Pinheiro (2009, 2010, 2011) evidenciou-se que...

Ou

...Uma série de estudos (PINHEIRO, 2009, 2010, 2011) evidenciou que....

AUTORES COM MESMO SOBRENOME

Se ocorrer a necessidade de fazer referência a autores com o mesmo sobrenome, utilizam-se os respectivos prenomes para fazer a distinção (se não coincidir, pode-se usar só a primeira letra do prenome):

Santos, Adriana (2009) afirma que... Ou... (SANTOS, Adriana, 2009).

Segundo Santos, Ana (2004) a hipótese... Ou... (SANTOS, Ana, 2004).

Observe que, mesmo que os trabalhos tenham sido publicados em anos distintos, há necessidade de se proceder à referida diferenciação; caso contrário, o leitor não tem como saber que são autores diferentes.

AUTORIA DESCONHECIDA

Em caso de autoria desconhecida ou não declarada, a entrada é feita pela primeira palavra do título do trabalho, seguida de reticências e do ano de publicação. O termo “anônimo” ou “autor desconhecido” não deve ser utilizado. Na lista de referência, essa primeira palavra aparece em caixa alta.

Considere-se a seguinte referência:

CLASSIFICAÇÃO dos periódicos no Sistema Qualis da CAPES: a mudança dos critérios é urgente! Revista da Associação Médica Brasileira, v. 56, n. 2, p. 128-130. 2010.

A citação seria:

De acordo com o texto *Classificação [...] (2010)*... Ou... existe uma evidente necessidade de aprimoramento do processo de avaliação dos periódicos científicos brasileiros (CLASSIFICAÇÃO [...], 2010).

Como na referência não existe autor, a primeira palavra do título aparece toda em letras maiúsculas.

ENTIDADE COLETIVA COMO AUTOR

Na citação cujo autor é uma entidade coletiva (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários etc.), utiliza-se seu próprio nome, por extenso, ou seja, cita-se pela maneira como aparece na referência:

A Universidade Federal de Alagoas (2004, p. 4) assume o conceito de extensão como “um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade”.

Ou

Define-se extensão como um “processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade”. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, 2004, p. 4).

Considerações sobre citações e sistema de chamada no estilo Vancouver

Enquanto nas regras da ABNT o sistema de chamada pode ser o autor-data ou o numérico, no formato Vancouver apenas este último é admitido. As chamadas das citações no texto deverão ser expostas em ordem numérica, em algarismos arábicos sobrescritos após a citação (ou entre parênteses), e devem constar da lista de referências indicando-se e obedecendo-se à respectiva numeração.

Algumas vezes há necessidade de apresentar os nomes dos autores no fluxo da redação. Nesse caso, a regra é a mesma da ABNT, exceto pela não indicação da data de publicação. Se forem dois autores, citam-se ambos ligados pelo “&”; se forem mais de dois, cita-se o primeiro autor, seguido da expressão et al.:

Barros & Alencar¹, Engstron², Hoffmann et al.³ e Nielsen et al.⁴ estudaram o fenômeno...

Ou

O fenômeno tem sido estudado por diversos autores¹⁻⁴.

Caso tenha de se fazer referência a um autor já citado de novo, deve-se utilizar o mesmo número de chamada empregado da primeira vez. Assim, no exemplo contido na caixa anterior, supondo-se que no texto a referência Barros & Alencar seja utilizada duas ou mais vezes ao longo do mesmo, em todas as vezes receberá sempre a indicação “¹”, pois é com esta que será identificada na lista de referências.

Tal como no exemplo dado, quando várias referências consecutivas são indicadas ao mesmo tempo, eliminam-se as intermediárias, substituindo-as por um hífen. Portanto, em vez de ^{1,2,3,4}, usa-se ¹⁻⁴. Se houver uma referência fora da sequência, esta é apresentada após uma vírgula. Exemplos: ^{1-4,6, 4,7-10,15, 11-14, 16-23, 28-30,33}.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

A ABNT define referências como o “conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação

individual". Todos os documentos relacionados nas referências devem estar citados no texto, e todas as citações do texto devem constar nas referências.

Importante:

Não liste se não citar; não cite se não listar!

Ao longo da história, vários formatos para a elaboração de referências foram propostos e utilizados. Atualmente, só dois prevalecem. O desenvolvido pela ABNT (2002)⁵ e o preconizado pelo Comitê Internacional de Editores de Periódicos Médicos (International Committee of Medical Journal Editors) denominado Requisitos Uniformes para Manuscritos Submetidos a Periódicos Biomédicos (Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals).⁶ Este último tem sido reconhecido no meio acadêmico como sistema Vancouver.

No sistema Vancouver, as chamadas para indicação da fonte após as citações no texto são feitas pelo sistema numérico, ou seja, uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo à lista de referências no final do trabalho, na mesma ordem em que aparecem no texto. A indicação da numeração pode ser feita entre parênteses, alinhada ao texto, ou situada pouco acima da linha do texto (sobrescrito). Em consequência, na lista de referências, estas aparecerão vinculadas à respectiva numeração de ordem. A ABNT, por sua vez, admite tanto a chamada pelo sistema numérico quanto pelo sistema autor-data. No caso do sistema autor-data, as referências são listadas por ordem alfabética.

Em atenção à NBR 6023 da ABNT, a referência pode aparecer:

- No rodapé.
- No fim de texto ou de capítulo (o formato adotado neste manual).
- Em lista de referências.
- Antecedendo resumos, resenhas e resenções.

Apresenta-se, a seguir, uma série de exemplos de elaboração de referências segundo as duas normas (ABNT e Vancouver), destacando-se as principais diferenças entre elas. Ressalta-se que os exemplos utilizados cobrem a maior parte das necessidades no âmbito das Ciências Biológicas e da Saúde. Contudo, situações mais específicas poderão surgir de modo que mais detalhes poderão ser obtidos nos documentos originais que tratam do assunto:

- Para as normas da ABNT:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

- Para o estilo Vancouver:

PATRIAS, K. Citing medicine: the NLM style guide for authors, editors, and publishers [Internet]. WENDLING, D. L. (Ed.). Bethesda (MD): National Library of Medicine (US), 2007. Disponível em: <<http://www.nlm.nih.gov/citingmedicine>>. Acesso em: 3 fev. 2011.

Livro na íntegra

COM UM AUTOR

ABNT: FERREIRA, H. S. Desnutrição. Maceió: EDUFAL, 2000. 218p.	Sobrenome do autor em caixa alta. Sobrenome do autor separado das primeiras letras dos respectivos prenomes por vírgula. Abreviaturas dos prenomes dos autores separadas por ponto. Título da obra em negrito.
Vancouver: Ferreira HS. Desnutrição. Maceió: EDUFAL; 2000. 218 p.	Abreviatura dos prenomes apresentadas até um máximo de duas letras (as referentes aos prenomes centrais são excluídas). Editora separada do ano de publicação por ponto e vírgula.

Nota: o recurso tipográfico (negrito, grifo ou itálico) utilizado para destacar o elemento título nas referências elaboradas pelas normas da ABNT deve ser uniforme em todas as referências de um mesmo documento.

COM DOIS AUTORES

ABNT: SIQUEIRA, P. P.; LUZ, S. A. B. Nutrição em Pediatria: Aspectos Básicos. Maceió: EDUFAL, 2008. 137p.	Sobrenome dos autores em caixa alta. Sobrenome dos autores separados das abreviaturas dos respectivos prenomes por vírgula. Abreviaturas dos prenomes separadas por ponto. Autores separados entre si por ponto e vírgula. Título da obra em negrito.
Vancouver: Siqueira PP, Luz SB. Nutrição em Pediatria: Aspectos Básicos. Maceió: EDUFAL; 2008. 137 p.	Abreviatura dos prenomes apresentadas até um máximo de duas letras (as referentes aos prenomes centrais são excluídas). Autores separados entre si por vírgula. Editora separada do ano de publicação por ponto e vírgula.

COM TRÊS AUTORES

<p>ABNT: NETO, B. B.; SCARMINIO, I. S.; BRUNS, R. E. Como fazer experimentos: pesquisa e desenvolvimento na ciência e na indústria. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.416p.</p>	<p>As diferenças nesta situação são idênticas às identificadas para a situação com dois autores. Neste exemplo, no caso da ABNT, observe que o subtítulo não é redigido em negrito, condição exigida apenas para o título.</p>
<p>Vancouver: Neto BB, Scarminio IS, Bruns RE. Como fazer experimentos: pesquisa e desenvolvimento na ciência e na indústria. Campinas: Editora da Unicamp; 2003. 416 p.</p>	

COM QUATRO OU MAIS AUTORES

<p>ABNT: FISBERG, R. M. et al. Inquéritos alimentares: métodos e bases científicas. Barueri: Manole; 2005. 350p.</p>	<p>Em Vancouver, todos os autores podem ser apresentados, enquanto na ABNT apenas o primeiro: os demais são substituídos pela expressão et al.</p>
<p>Vancouver: Fisberg RM, Slater B, Marchioni DL, Martini LA. Inquéritos alimentares: métodos e bases científicas. Barueri: Manole; 2005. 350 p.</p>	<p>Em Vancouver, além de todos os autores poderem ser apresentados, ainda há a opção de se apresentar três ou seis autores, seguidos da expressão et al. Define-se e usa-se um só padrão em todo o documento.</p>

Nota 1: de acordo com a NBR 6023,⁷ a ABNT admite a redação dos sobrenomes dos autores por extenso ou, tal como no exemplo anterior, por suas iniciais. Nesse caso, a referência:

NETO, B. B.; SCARMINIO, I. S.; BRUNS, R. E. **Como fazer experimentos [...]**

Poderia, de modo alternativo, ser redigida assim:

NETO, Benício de Barros; SCARMINIO, Ieda Spacino; BRUNS, Roy Edward. **Como fazer experimentos [...]**

Nota 2: para apresentação dos autores no sistema Vancouver, é recomendável converter os prenomes em iniciais e utilizar um máximo de duas iniciais após cada sobrenome do respectivo autor.

Nota 3: concordamos plenamente com Spector⁸ (p. 37) quando, ao discutir a norma imposta pela ABNT em limitar a apresentação de todos os autores, ao contrário do que orienta o estilo Vancouver, ele argumenta que “essa disparidade entre as duas normas é lastimável. A indicação do nome de apenas um autor, [...] parece-nos uma solução inadequada, pela injustiça cometida com os outros autores”. Portanto, por essa e por outras, há necessidade urgente de revisão da NBR 6023.

Capítulo de livro

A ABNT orienta que os elementos essenciais são: autor(es), título do capítulo, seguidos da expressão “In:”, e da referência completa do livro no todo, acrescida da paginação referente ao capítulo referenciado. Segue-se a seguinte estrutura:

AUTOR do capítulo. Título do capítulo. Termo In: AUTOR DO LIVRO. Título do Livro. Número da edição. Local de Publicação: Editor, Ano de publicação. Número das páginas inicial-final do capítulo.

<p>ABNT: VICTORA, C. G.; CÉSAR, J. A. Saúde materno-infantil no Brasil: padrões de morbimortalidade e possíveis intervenções. In: Rouquayrol, M. Z.; Almeida Filho, N. (Org.). Epidemiologia & Saúde. 6 ed. Rio de Janeiro: Editora Medsi, 2003. p.415-467.</p>	<p>Sobrenome dos autores em caixa alta. Sobrenome dos autores separados das abreviaturas de seus respectivos prenomes por vírgula. Abreviaturas dos prenomes separadas por ponto. Autores separados entre si por ponto e vírgula. O Título do livro, e não o do capítulo, em negrito.</p>
<p>Vancouver: Victoria CG, Cesar JA. Saúde materno-infantil no Brasil: padrões de morbimortalidade e possíveis intervenções. In: Rouquayrol MZ, Almeida Filho N, Organizadores. Epidemiologia & saúde. 6ª ed. Rio de Janeiro: Medsi; 2003. p. 415-67.</p>	<p>Autores separados entre si por vírgula. Abreviatura dos prenomes apresentadas até um máximo de duas letras (as referentes aos prenomes centrais são excluídas). Editora separada do ano de publicação por ponto e vírgula.</p>

Artigo em revista científica

Na elaboração da referência, a ABNT faculta a redação dos títulos dos periódicos de forma abreviada ou por extenso. No estilo Vancouver, só se permite a forma abreviada. Nesse caso, então, deve-se usar a abreviatura oficial da referida revista. No caso de revistas internacionais, essa informação pode ser obtida com facilidade consultando-se o “*Index Medicus – Abbreviations of journal titles*”, disponível no site <http://www2.bg.am.poznan.pl/czasopisma/medicus.php?lang=eng>. Para revistas nacionais que fazem parte do SciELO (Scientific Electronic Library Online), a informação consta na *home page* da própria revista, na seção “sobre nós”. Contudo, neste manual recomenda-se que, ao utilizar a norma ABNT para elaboração das referências, se opte pela redação do título completo do periódico, haja vista que a norma NBR 6032⁹ (Abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas), de 1989, é bastante confusa e nem sempre coincide com as normas utilizadas em âmbito internacional e, até mesmo, com a própria abreviatura oficial utilizada pela revista.

<p>ABNT: FERREIRA, H. S. et al. Stunting is associated with wasting in children from the semiarid region of Alagoas, Brazil. <i>Nutrition Research</i>. v.28, n.6, p.364-367, 2008.</p>	<p>Sobrenome do autor em caixa alta. Até três autores, apresentam-se todos. Se quatro ou mais, apresenta-se o primeiro seguido da expressão et al. Abreviatura dos prenomes separada por ponto. O título do periódico grifado (negrito, itálico ou sublinhado) pode ser redigido por extenso ou em sua forma abreviada oficial. Indicação do volume, número e páginas são precedidos, respectivamente, por v., n. e p.</p>
<p>Vancouver: Ferreira HS, Florêncio TM, Vieira EF, Assunção ML. Stunting is associated with wasting in children from the semiarid region of Alagoas, Brazil. <i>Nutr Res</i>. 2008;28(6):364-7.</p>	<p>Abreviatura dos prenomes apresentada até um máximo de duas letras (as referentes aos prenomes centrais são excluídas). Quando são vários os autores, é facultado apresentar os três ou os seis primeiros, seguidos da expressão et al. ou, ainda, podem ser apresentados todos os autores. O nome do periódico é apresentado exclusivamente na forma abreviada oficial. Após o nome do periódico, indica-se o ano de publicação, seguido de ponto e vírgula. Em seguida, apresentam-se volume, número entre parênteses e a indicação das páginas, separada por dois pontos. Na indicação da página final, suprimem-se os números iniciais que se repetem em relação à página inicial.</p>

Trabalhos acadêmicos (trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses)

<p>ABNT: ASSUNÇÃO, M. L. Alterações nos fatores de risco cardiovascular segundo o consumo de óleo de coco. 2008. 70 f. Dissertação (Mestrado em Nutrição) – Faculdade de Nutrição, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2007.</p>	<p>Sobrenome do autor em caixa alta. Abreviatura dos prenomes separada por ponto. Título em negrito. O ano após o título informa a data de depósito da versão final, enquanto o ano ao final do texto representa a data de defesa do trabalho.</p>
<p>Vancouver: Assunção ML. Alterações nos fatores de risco cardiovascular segundo o consumo de óleo de coco. [dissertação]. Maceió: Universidade Federal de Alagoas; 2008. 70 p.</p>	<p>Abreviatura dos prenomes apresentada até um máximo de duas letras (as referentes aos prenomes centrais são excluídas). Instituição separada do ano de defesa por ponto e vírgula</p>

Observação: nas duas situações, a estrutura é a mesma, seja qual for o grau acadêmico, alterando-se apenas essa indicação. Assim, onde consta “Dissertação”, poderia ser “trabalho de conclusão de curso” ou “Tese”.

Nota: dissertações e teses são rigorosos relatórios de pesquisa, redigidos em suporte para obtenção de graus acadêmicos superiores ao nível de bacharelado. Embora alguns países usem o termo “tese” para se referir ao material escrito para o doutorado, o termo no sistema Vancouver, quando redigido no idioma inglês, é reservado para o trabalho em nível de mestrado, enquanto “Dissertação” é usado para o doutorado.

Fonte: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK7267/>

Trabalhos apresentados em eventos científicos

A ABNT define como elementos essenciais:

Autor(es), título do trabalho apresentado, seguido da expressão In., nome do evento, numeração do evento (se houver), ano e local (cidade) de realização, título do documento (anais, atas, tópico temático etc.), local, editora, data de publicação e página inicial e final da parte referenciada.

<p>ABNT: CAVALCANTE, S. A. et al. Evolução do estado nutricional de crianças residentes em uma favela dos Sem Teto, Maceió-AL. 2006. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE NUTRIÇÃO, 19. 2006, São Paulo. Anais... Brasília: ASBRAN, 2006. p.126.</p>	<p>Sobrenome dos autores em caixa alta. Sobrenome dos autores separado das abreviaturas dos respectivos prenomes por vírgula até três autores; se mais, apresenta-se só o primeiro seguido da expressão et al. Na primeira situação, os nomes dos autores são separados entre si por ponto e vírgula. O meio de veiculação no qual houve a publicação (no caso, Anais) deve estar em negrito.</p>
<p>Vancouver: Cavalcante AS, Vieira RC; Moura FA, Silva HS, Torres ZC, Ferreira HS. Evolução do estado nutricional de crianças residentes em uma favela dos Sem Teto, Maceió-AL. Pôster apresentado em: 19º Congresso Brasileiro de Nutrição; 12 a 15 de setembro de 2006; São Paulo, SP.</p>	<p>Autores separados entre si por vírgula. Abreviatura dos prenomes apresentada até um máximo de duas letras (as referentes aos prenomes centrais são excluídas).</p>

Observação: no exemplo da ABNT, São Paulo foi onde ocorreu o evento e Brasília é a cidade onde fica a editora responsável pela publicação (ASBRAN).

Documentos em suporte eletrônico

Existe uma infinidade de documentos disponibilizados em suporte eletrônico (internet, CD-ROM, disquete etc.). A ABNT indica que se redija

a referência com todos os elementos disponíveis e utilizados conforme seu tipo específico e, ao final, complementemente com:

- Se **internet**: disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado. Ano.
- Se **em CD-ROM ou outro meio** (DVD, cassete, disquete): elabora-se a referência normalmente e, após o ponto final, acrescenta-se CD-ROM ou o nome do meio utilizado.

<p>ABNT: FERREIRA, H. S.; LUCIANO, S. C. M. Prevalência de extremos antropométricos em crianças do Estado de Alagoas. <i>Revista de Saúde Pública</i>, v. 44, n.2, p. 377-380, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v44n2/CB1409.pdf>. Acesso em: 09 fev. 2011.</p>	
<p>Vancouver: Ferreira HS, Luciano SC. Prevalência de extremos antropométricos em crianças do Estado de Alagoas. <i>Rev Saude Publica [Internet]</i>. 2010; [acesso em 10 fev 2011]; 44(2):377-80. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v44n2/CB1409.pdf>.</p>	<p>Em ABNT: redige-se a referência normalmente, conforme o tipo de documento e, ao final, acrescenta-se: Disponível em: <endereço>. Acesso em: <i>data</i>.</p>

Em ABNT, redige-se a referência normalmente conforme o tipo de documento e, ao final, acrescenta-se: Disponível em: <endereço>. Acesso em: *data*.

Nota: com relação ao exemplo anterior, para o estilo Vancouver, quando a referência é redigida em inglês, o termo “acesso em” é substituído por “*cited*” e “Disponível em:” por “*Available from:*” Veja como seria a redação em inglês para a mesma referência:

Ferreira HS, Luciano SC. Prevalence of extreme anthropometric measurements in children from Alagoas, Northeastern Brazil. *Rev Saude Publica [Internet]*. 2010 Apr [cited 2011 Feb 10]; 44(2):377-380. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rsp/v44n2/en_CB1409.pdf

Documentos jurídicos

De acordo com a ABNT, nesta categoria incluem-se a Constituição, as emendas constitucionais e os textos legais intraconstitucionais (lei complementar e ordinária, medida provisória, decreto em todas as suas formas, resolução do Senado Federal), além das normas emanadas de entidades públicas e privadas (ato normativo, portaria, resolução, ordem de serviço, instrução normativa, comunicado, aviso, circular, decisão administrativa, entre outros).

Os elementos essenciais são: jurisdição (ou cabeçalho da entidade, no caso de se tratar de normas), título, numeração, data e dados da publicação. No caso de constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título acrescenta-se a palavra Constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses.

ABNT	Vancouver
BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil . Brasília, DF: Senado, 1988.	Brasil. Constituição 1988. <i>Constituição da República Federativa do Brasil</i> . Brasília, DF: Senado; 1988.
BRASIL. Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências. <i>Diário Oficial da União</i> , 18 de setembro de 2006.	Brasil. Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências. <i>Diário Oficial da União</i> . 2006; 18 set.
BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.160, de 23 de dezembro de 1994. Cria, no Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição, o Programa Nacional de Controle das Deficiências de Vitamina A e dá outras providências. <i>Diário Oficial da União</i> , Brasília, DF, 30 dez. 1994;	Brasil. Portaria nº 2.160, de 23 de dezembro de 1994. Cria, no Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição, o Programa Nacional de Controle das Deficiências de Vitamina A e dá outras providências. Brasília: <i>Diário Oficial da União</i> 1994; 30 dez.

Entidades coletivas

Segundo a ABNT, as obras de responsabilidade de entidades (órgãos governamentais, empresas, associações, comissões, congressos, seminários etc.) têm entrada pelo próprio nome da entidade, por extenso.

ABNT	Vancouver
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. A Extensão na prática acadêmica . Maceió: UFAL, 2004. 22p.	Universidade Federal de Alagoas. <i>A extensão na prática acadêmica</i> . Maceió: UFAL; 2004. 22 p.
MINISTÉRIO DA SAÚDE. Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da criança e da mulher – PNDS 2006: Dimensões do processo reprodutivo e da saúde da criança . Brasília: MS, 2009. 302p.	Ministério da Saúde. <i>Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da criança e da mulher – PNDS 2006: Dimensões do processo reprodutivo e da saúde da criança</i> . Brasília; 2009. 302 p.
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003: análise da disponibilidade domiciliar de alimentos e do estado nutricional no Brasil . Rio de Janeiro: IBGE, 2004. 80p.	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. <i>Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003: análise da disponibilidade domiciliar de alimentos e do estado nutricional no Brasil</i> . Rio de Janeiro: IBGE; 2004. 80 p.

Artigo ahead of print

É um artigo aceito para publicação e disponível *on-line*, antes da impressão, sem ter um número de fascículo associado.

ABNT	Vancouver
<p>PAFFER, A. T. et al. Association between child malnutrition and maternal common mental disorders: the potential role of associated disability. <i>Journal of Epidemiology and Community Health</i>. London, 2010. In press. Disponível em: http://jech.bmj.com/citmgr?gca=jech;jech.2010.108266v1. Acesso em: 10 fev. 2010.</p>	<p>Paffer AT, Paula CS, Ferreira HS, Vieira RC, Miranda, CT. Association between child malnutrition and maternal common mental disorders: the potential role of disability. <i>J Epidemiol Community Health</i>. 2010 Nov; [Epub ahead of print; cited 2011 Feb 10]. Available from: http://jech.bmj.com/citmgr?gca=jech;jech.2010.108266v1</p>

REFERÊNCIAS

1. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro; 2002.
2. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro; 2002.
3. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 10520: informação e documentação: citação em documentos: apresentação. Rio de Janeiro; 2002.
4. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 10520: informação e documentação: citação em documentos: apresentação. Rio de Janeiro; 2002.
5. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro; 2002.
6. International Committee of Medical Journal Editors. Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals. *N Eng J Med* 1997; 336(4):309-16.
7. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro; 2002.
8. Spector N. Manual para a redação de teses, projetos de pesquisa e artigos científicos. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2001.
9. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6032: Abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas: Rio de Janeiro; 1989.